

## Desempenho da revista *Headache Medicine* no cenário acadêmico e científico de cefaleias

Juliana Ramos de Andrade<sup>1,2</sup>  ; Isabella Assunção Santos de Souza<sup>3</sup>  ;  
Marcelo Moraes Valença<sup>1,2</sup> 

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

<sup>2</sup>Sociedade Brasileira de Cefaleia, Recife, PE, Brasil

<sup>3</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil

\*Autor correspondente: **Juliana**: julirandrade@yahoo.com.br

**Resumo:** **Objetivo:** Realizar análise bibliométrica da revista *Headache Medicine* da Sociedade Brasileira de Cefaleia. **Metodologia:** Coletamos dados dos últimos dois anos, usando o *software Harzing's Publish or Perish, Open Journal Systems (OJS), Google Scholar e Google Analytics*. **Resultados:** A *Headache Medicine* obteve mais de 77.000 acessos de 174 países, destacando-se no Brasil, EUA, Portugal, Índia, Reino Unido, China e Austrália. Indexada no DOAJ, Latindex e LILACS, publicou 248 artigos nos últimos dois anos, com três artigos mais acessados, um índice H5 de 3 e 44 citações no período 2021-2023. **Conclusão:** A Revista fortalece a liderança da Sociedade Brasileira de Cefaleia, promove a pesquisa brasileira e contribui para o avanço do tratamento de dores de cabeça, beneficiando profissionais de saúde e pesquisadores globalmente.

**Palavras-chave:** cienciometria; cefaleia; associação.

### Performance of the journal *Headache Medicine* in the academic and scientific scenario of headaches

**Abstract:** Objective: To carry out a bibliometric analysis of the journal "Headache Medicine" of the Brazilian Headache Society. Methodology: We collected data from the last 2 years, using Harzing's Publish or Perish software, Open Journal Systems (OJS), Google Scholar and Google Analytics. Results: "Headache Medicine" obtained more than 77,000 hits from 174 countries, highlighting Brazil, USA, Portugal, India, United Kingdom, China and Australia. Indexed in DOAJ, Latindex and LILACS, it has published 248 articles in the last 2 years, with three most accessed articles, an H5 index of 3 and 44 citations in the period 2021-2023. Conclusion: The magazine strengthens the leadership of the Brazilian Headache Society, promotes Brazilian research and contributes to the advancement of headache treatment, benefiting healthcare professionals and researchers globally

**Keywords:** scientometrics; headache; association.

### Actuación de la revista *Headache Medicine* en el escenario académico y científico de las cefaleas

**Resumen:** bjetivo: Realizar un análisis bibliométrico de la revista "Headache Medicine" de la Sociedade Brasileira de Cefaleia. Metodología: Recopilamos datos de los últimos 2 años, usando el software Harzing's Publish or Perish, Open Journal Systems (OJS), Google Scholar y Google Analytics. Resultados: "Headache Medicine" obtuvo más de 77.000 accesos de 174 países, destacando-se en Brasil, EUA, Portugal, India, Reino Unido, China y Australia. Indexada no DOAJ, Latindex y LILACS, publicó 248 artículos en los últimos 2 años, con tres artículos más accedidos, un índice H5 de 3 y 44



citadas en el período 2021-2023. Conclusión: A revista fortalece a liderança da Sociedade Brasileira de Cefaleia, promove a pesquisa brasileira e contribui para o avanço do tratamento de dores de cabeça, beneficiando a profissionais de saúde e pesquisadores globalmente.

**Palabras clave:** cienciométrica; dolor de cabeza; asociación.

## 1 Introdução

As sociedades médicas desempenham um papel fundamental no estudo e tratamento de diversas especialidades, promovendo discussões embasadas em evidências científicas para manter seus membros e a comunidade informados (Gallardo Sánchez *et al.*, 2020). A maioria dessas sociedades também mantém sua própria revista científica, com o objetivo de incentivar a pesquisa e divulgar descobertas no diagnóstico e tratamento de doenças (Lewiss *et al.*, 2020; Manchikanti; Kaye; Soin; Albers *et al.*, 2020). Elas possuem credibilidade e são uma parte fundamental da infraestrutura que sustenta o avanço da medicina baseada em evidências (Manchikanti; Kaye; Soin; Albers *et al.*, 2020). São base para tomada de decisão clínica, promoção da pesquisa científica e internacionalização do conhecimento.

As revistas científicas associadas a essas sociedades contam com corpos editoriais e bancos de revisores compostos por pesquisadores renomados, garantindo revisões por pares rigorosas e éticas durante todo o processo editorial (Bluemke *et al.*, 2020).

Globalmente, dezenas de sociedades e federações se dedicam ao estudo da cefaleia, entre as quais se destacam a *International Headache Society* (IHS), a *American Headache Society* (AHS) e a Sociedade Brasileira de Cefaleia (SBCe). Nos últimos dois anos, as revistas científicas *Cephalalgia* (eISSN1468-2982), da IHS, e *Headache – The Journal of Head and Face Pain* (eISSN: 1526-4610), da AHS, publicaram 200 artigos cada uma. Essas publicações receberam, em média, 2.500 e 3.300 citações, respectivamente, de acordo com o *Google Scholar* e o *Scopus*, ambas com um fator h igual a 26 (Salisbury, 2020).

Reconhecendo o impacto científico das revistas associadas às sociedades médicas, apresentaremos uma análise bibliométrica dos últimos dois anos da *Headache Medicine* (e-ISSN: 2763-6178), a revista oficial da Sociedade Brasileira de Cefaleia, com o objetivo de fornecer uma compreensão objetiva do desempenho e do seu papel no cenário acadêmico e científico das dores de cabeça.

## 2 Metodologia

A *Headache Medicine* foi criada em 1994, originalmente lançada sob o título *Migraneas & Cefaleias*. Em 2010, a revista passou por uma mudança de título para *Headache Medicine* (p-ISSN: 2178-7468).

Em 2020, a *Headache Medicine* obteve o ISSN on-line, migrou sua gestão para o OJS (*Open Journal Systems*), registrou um Identificador de Objeto Digital (DOI) em todos os artigos publicados, vinculou os ORCID dos autores à publicação e atualizou a divulgação dos números de cada edição.

A análise bibliométrica abordou uma série de métricas-chave, como o número total de artigos publicados na revista, o total de citações recebidas pelos artigos, o índice de citações médio e a identificação de coautoria e redes de colaboração entre países e cidades brasileiras.

Consideramos os últimos 2 anos da revista *Headache Medicine* para coleta dos dados. Primeiramente, utilizamos o *software Harzing's Publish or Perish* para coletar o número de artigos publicados, citações recebidas e índice de citações. Essa ferramenta nos permitiu obter uma visão geral das contribuições e do impacto da revista no período analisado.

Além disso, acessamos dados estatísticos diretamente do *Open Journal Systems* (OJS) da própria revista *Headache Medicine* por meio de seu *website* oficial (<http://headachemedicine.com.br>) para a coleta de métricas específicas relacionadas a suas publicações e alcance como quantitativo de acessos e *downloads* das publicações.

Para obter informações sobre citações de artigos publicados na revista no período de 2021 a 2023, realizamos pesquisas no *Google Scholar*. Isso nos permitiu avaliar como os artigos da revista eram referenciados e citados em outros trabalhos acadêmicos além de informações relacionadas à coautoria e redes de colaboração.

Foram utilizadas ferramentas de análise *web*, como o *Google Analytics*, para rastrear métricas de tráfego e uso do *site* da revista *Headache Medicine* indicando como os leitores interagem com a revista on-line, incluindo visualizações de página, origens de tráfego e outros dados relevantes.

### 3 Resultados e discussão

O *Google Analytics* já registrou mais de 77.000 acessos de 174 países diferentes. O Brasil (59.215 acessos), os Estados Unidos (4.403 acessos), Portugal (3.063 acessos) e a Índia, Reino Unido, China e Austrália com mais de 500 acessos são os 7 países com maior número de acessos.

Ao longo dos anos, a revista tem conquistado reconhecimento e destaque sendo incluída em importantes bases de dados. Atualmente, a revista é indexada no *Directory of Open Access Journals (DOAJ)* e *Latindex* (Hernández, 2022), e em 2023 foi indexada na base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Esse feito aumentou ainda mais a visibilidade e a acessibilidade das publicações da revista com seus metadados agora fazendo parte da Biblioteca Virtual em Saúde

(BVS), ampliando seu alcance e permitindo que um público mais amplo tenha acesso às valiosas contribuições e pesquisas sobre cefaleias (Bianco et al., 2020).

Nos últimos 2 anos, a *Headache Medicine* publicou 248 artigos originais, revisões ou relatos de casos. Os três artigos mais acessados, com resumo e texto completo, são a revisão de literatura *Review of major risk factors for chronic migraine* (Jesus e Peres, 2012), com 6.655 acessos; a revisão de literatura Topiramato e função cognitiva: revisão (Santos et al., 2005), com 3.328 acessos e o artigo original *Brazilian version of headache management self-efficacy scale* (Vieira et al., 2021), com 2.889 acessos.

O índice H5 = 3, avaliado pelo *Google Scholar*, indica que nos últimos cinco anos, pelo menos três artigos foram citados três vezes. No *software Publish or Perish*, identificamos que a *Headache Medicine* com filtro para o período 2021-2023 registra 252 trabalhos (dentre artigos completos e resumos de Anais) com 44 citações; dados esses que indicam o crescimento da revista científica da Sociedade Brasileira de Cefaleias no cenário científico.

## 4 Considerações finais

A revista *Headache Medicine*, como publicação oficial da Sociedade Brasileira de Cefaleia, demonstrou uma influência significativa, tanto a nível nacional quanto internacional, fortalecendo a posição da Sociedade Brasileira de Cefaleia como uma líder na área, mas que também promove a visibilidade das pesquisas científicas realizadas por pesquisadores brasileiros. A revista desempenha um papel vital na educação continuada de profissionais de saúde e no avanço do entendimento e tratamento das dores de cabeça.

Ao continuar a sua trajetória de excelência na publicação de pesquisas de alta qualidade e na promoção do intercâmbio científico internacional, a *Headache Medicine* contribui de maneira fundamental para o avanço do campo da cefaleia, beneficiando pacientes, médicos e pesquisadores em todo o mundo.

## Contribuição dos autores

**Juliana Ramos de Andrade e Marcelo Moraes Valença:** Conceituação, supervisão, metodologia e escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

**Isabella Assunção Santos de Souza:** Curadoria de dados e metodologia.

## Referências

BIANCO, A. C.; SERRADAS, A.; SAMPAIO, M. I. C.; KOLLER, S. H. Avaliação de Periódicos Científicos da Área de Psicologia para efeito de indexação na base LILACS: revisão de

critérios. In: Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico Online, 18., 2020, Pará. **Anais [...]**. Pará: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP), 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1127674>

BLUEMKE, D. A. *et al.* Assessing radiology research on artificial intelligence: a brief guide for authors, reviewers, and readers: from the radiology editorial board. **Radiological Society of North America**, [s. l.], v. 294, n.3, p. 485-722, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1148/radiol.2019192515>

GALLARDO SÁNCHEZ, Y. *et al.* Evaluación de indicadores métricos de la Revista Médica Electrónica a través de Google Académico. %J **Revista Médica Electrónica**. 42, p. 1632-1641, 2020.

HERNÁNDEZ, D. C. Bibliometría de la producción científica acerca del ayuno indexada en la base de datos LILACS. **Revista Cubana de Tecnología de la Salud**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 11-19, 2022.

LEWISS, R. E.; SILVER, J. K.; BERNSTEIN, C. A.; MILLS, A. M.; OVERHOLSER, B.; SPECTOR, N. D. Is academic medicine making mid-career women physicians invisible? **Journal of Women's Health**, [s. l.], v. 29, n. 2, p. 187-192, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1089/jwh.2019.773229>

MANCHIKANTI, L. *et al.* Comprehensive Evidence-Based Guidelines for Facet Joint Interventions in the Management of Chronic Spinal Pain: American Society of Interventional Pain Physicians (ASIPP) Guidelines Facet Joint Interventions 2020 Guidelines. **Pain Physician**, [s. l.], v. 23, n. 3S, p. 1-137, 2020.

SALISBURY, L. Scopus CiteScore and Clarivate Journal Citation Reports. **The Charleston Advisor**, [s. l.], v.21, n. 4, p. 5-15, 2020.